

## Julia e a Natureza

Elsa Rossi

Em uma bela tarde de sol, Julia e Roberto ao chegarem da escola, foram rapidamente brincar no jardim de sua casa.

Roberto foi brincar com sua bola e Julia foi abrir a torneira do quintal, que sua mãe usava para molhar as lindas flores, as belas macieiras que aqueles dias estavam carregadas de frutas vermelhinhas.

Ela adorava abrir a torneira e ficar admirando o filete de água.

Colocava as mãozinhas juntas feito uma concha e deixava a água correr pelas suas mãos pequeninas.

Julia movimentava as mãozinhas, apertava as mãos para ver a água sair feito jatos por entre seus dedinhos mimosos.

Ela fazia isso quase todos os dias.

E enquanto brincava com a água, ficava pensativa, como que a meditar.

Seu irmão Roberto já era o contrário, não gostava de brincar com água.

Os dois irmãozinhos se davam muito bem.

Uma tarde, o raio de sol passando por entre os respingos da torneira formava um arco íris de cores cintilantes...

Roberto que brincava a certa distância, mas não deixava de olhar Julia, observou aquele fenômeno tão lindo e gritou:

- Júlia, como voce consegue fazer isso, que lindo... quero fazer tambem...

Mas no momento que ele chegou perto da torneira, sua sombra não deixou os raios do sol atingirem a água e o arco íris pequenino, sumiu...

- Buáááá, começou Roberto a chorar.

- Eu quero fazer isso também, Julia.

- Se você faz, eu quero fazer isso também....buáááá.

Julia, que tinha já os seus 8 aninhos, segurou na mãozinha de Roberto e ambos foram se sentar nos degraus do jardim, junto ao pé de azaléias floridas e perfumadas. As folhas e flores do pé de azaléias faziam uma sombra muito gostosa.

Julia parecia até uma professora consolando o aluno no primeiro dia de aula.

Roberto, disse Julia!

- Não chore, que eu conto uma historinha para você, você quer?

Imediatamente os olhinhos de Roberto, que tinha 4 aninhos, brilharam. Ele adorava historinhas de Julia, que era muito criativa. Tinha uma imaginação muito rica em detalhes, desde pequenina.

Júlia prestava muita atenção em tudo. Ela se utilizava de objetos à sua volta, para criar suas historinhas!

Então, ela apanhou o galho de azaleia que estava sobre sua cabeça e aproximou a flor da azaleia para que Roberto pudesse tocá-la, sentindo sua textura, pudesse senti-la no seu perfume ímpar e visse as suas cores, ressaltando uma beleza exemplar.

Roberto, em um segundo fez tudo isso e apressado falou...

- e daí Julia, conta a historinha que voce prometeu.
- Calma, Roberto..., falou Júlia!

Ela era muito disciplinada, muito tranquila!

Julia voltou a falar....

- Roberto quando voce crescer como eu, voce aprenderá uma porção de coisas.

A tia da Escolinha desde ontem está dando aula sobre Deus e a Natureza. E eu gosto muito, porque ela fala que nem a mamãe.

Ela disse que a gente pode saber como é Deus se a gente observar a Natureza.

Ela falou do arco íris, da água, das plantas, das macieiras, das flores...e eu fiquei feliz porque ela falou das Azaleias e aqui no jardim de nossa casa temos muitas azaleias coloridas.

Eu até pedi pra mamãe para eu levar umas azaleias pra minha professora.

Mamãe disse que sim, então amanhã vou levar para a escola, um ramalhete de azaleias, de todas as cores que mamãe plantou no nosso lindo jardim.

E daí, disse Roberto...voce não vai contar a historinha?

Julia, com tanta paciencia...viu que Roberto já nem se lembrava mais porque havia chorado.

Mesmo assim, ela disse a ele:

Roberto, tudo o que nos vemos na natureza...

Roberto imediatamente pergutou:

-O que é natureza, é algum bichinho?

-Não, respondeu Julia. Natureza é tudo isso aqui...

Pegou sua mãozinha e colocou nas folhas da azaléia.

Depois levou-o até a água, molhou sua mãozinha... depois apontou as gaivotas que sobrevoavam o jardim fazendo barulho no final do dia;

mostrou a ele o mar, que muito bem se avistava do jardim,,, falou dos peixes... dos ursos do Jardim Zoológico (Roberto adorava ursinhos de pelúcia, tinha muitos na sua caminha. Ele costumava dormir, desde pequenino com um ursinho especial, o Ted).

Quando Julia falou sobre os ursos, Roberto deu um salto e falou:

- Ih, Julia, me esqueci do Ted.
- Vou buscá-lo para ouvir a historinha

Abraçou Julia e saiu correndo pra dentro de casa e foi buscar o seu Ted.

Zás...trás... já estava de volta e Julia que ainda estava admirando a azaleia, ouvindo as gaivotas, continuou:

- A Natureza foi criada por Deus e nós também fomos criados por Deus.
- Quando voce for grande, Roberto que nem eu, voce vai entender.

Roberto abraçado ao seu ursinho, voltou a brincar no quintal, fazendo de seu ursinho um avião imaginário....

...Vum....Vum...Vum... fazia ele com sua voz.

Julia, pensativa, olhou para os céus e disse:

- Obrigada Deus pelo meu irmãozinho. Eu sei que ele não entende voce ainda, mas eu já entendo.

Assim Julia continuou seus dias. Cada vez mais sentia a Natureza, mais próxima de si, desenvolvendo cada vez mais o amor e a fraternidade no seu coração de criança que já trazia a compreensão sobre Deus.

Fazia os deveres da escola com muito capricho, ajudava a mãezinha a cuidar das flores, a alimentar o seu cachorrinho Palú, e também, ajudar seu irmãozinho Roberto a aprender uma porção de coisas.

As amigas de Julia estavam sempre ao redor dela, para que Julia as ajudasse a compreenderem as lições de geografia, história, ciências, enfim, tudo sobre a natureza!

Para Julia, era sempre uma alegria poder ajudar a todos!

Fim-Fim

Elsa Rossi

[elsarossikardec@gmail.com](mailto:elsarossikardec@gmail.com)

Direitos autorais [www.elsarossi.com](http://www.elsarossi.com)